

## RISCO DO ETILISMO SOCIAL (CONVIVIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *risco do etilismo social* é a probabilidade de ameaça à integridade e homeostasia da conscin, homem ou mulher, decorrente do hábito da ingestão despreocupada de bebidas alcoólicas nas atividades em grupo, comprometendo a autolucidez e consecução da programação existencial.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O vocábulo *risco* vem do idioma Francês *risque*, “perigo; inconveniente mais ou menos possível”, tomado do idioma Italiano, *risco*, e este do idioma Latim, *risicum / riscum*. Surgiu no Século XV. O termo *etilismo* deriva do idioma Francês, *éthylisme*, “etilismo”. A palavra *social* procede do idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Apareceu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Condição de perigo do etilismo social. 2. Possibilidade de ameaça do alcoolismo social. 3. Probabilidade de vício do alcoolismo social.

**Neologia.** As duas expressões compostas *minirrisco do etilismo social* e *maxirrisco do etilismo social* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

**Antonimologia:** 1. Opção por convivialidade sem álcool. 2. Autossegurança na postura social antiálcool. 3. Autoconvicção na conduta antialcoolismo. 4. Posicionamento antialcoolismo.

**Estrangeirismologia:** o *happy hour*; a *Oktoberfest*; o *borracho*; o *open bar*; o *Zeitgeist* incentivador do consumo de álcool; o *merchandising* pró-uso do álcool; os *slogans* publicitários; as festas *all inclusive*; o *blackout* alcoólico; o *status* social da apreciação de vinhos; os *souvenirs* etílicos.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da manutenção da autolucidez holossomática.

**Megapensologia.** Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Etilismo: autolavagem cerebral. Celebração etílica: autalienação. Remédio etílico: autengano. Etilismo promove interprisoões. Etilismo: suicídio lento. Antietilismo é autassistência. Antietilismo: reconciliação grupocármica.*

**Coloquiologia:** o cultivo do *isso merece 1 brinde*; a concessão do *chopinho gelado*; o gosto por *virar 1 copo*; o impulso de *secar a garrafa*; o ato de *encher a cara*; a condição de *estar de pileque*; a situação de *estar de porre*; o condicionamento de *beber socialmente*.

**Proverbiologia:** – “Quando o vinho desce as palavras sobem”.

**Ortopensatologia.** Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas, relacionadas ao tema:

1. “**Alcoolismo.** Na hora em que a pessoa se alcooliza torna-se vítima de possessão interconscinencial, na condição de **caneco vivo** de intrusores extrafísicos”.

2. “**Falácia.** A **falácia indireta**, sempre anticosmoética, é o ato, por exemplo, de empregar, como exemplos dignos, fatos do universo da Enologia, do alcoolismo, do tabagismo, do belicismo e da jogatina”.

3. “**Famílias.** O **alcoolismo**, as drogas e os tóxicos em geral destroem as duplas evolutivas, as famílias nucleares e as amizades, introduzindo a vítima na imensa família baratrosferense, anárquica e caótica”.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da toxicidade alcoólica; o holopensene pessoal da sociosidade antievolutiva; o holopensene grupal da boemia; os enopensenes; a enopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os autopensenes centrados no *sen*; os patopensenes; a patopensenidade; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenida-

de; os lucidopenses; o investimento na lucidopensidade implícito na reciclagem do etilismo; os reciclopenses; a reciclopensidade; os neopenses; a neopensidade; o holopense etilista retroalimentado pelo consumo de bebidas predispondo a evocação de consenes; a conquista paulatina da ortopensização mediante o abandono definitivo das bebidas.

**Fatologia:** o risco do etilismo social; a atenção contínua à relativização do consumo de álcool; a cautela ante os hábitos etílicos valorizados pelas conscin próximas; a profilaxia do lazer patológico nos bares; a precaução das conviências patológicas geradoras de interprisões grupocármicas; a ponderação quanto aos resquícios do porão consciencial na adultidade; a prudência voltada à manutenção da intelectualidade ébria; a superação do *glamour* etílico e de drogas legalizadas; a autossustentação na evitação das recaídas sociosas; a circunspeção de possíveis feridas emocionais relacionadas ao consumo de álcool; o ato de consumir bebidas alcoólicas enquanto fator de pertencimento grupal na adolescência; a indústria, a publicidade e o consumo de bebidas alcoólicas; o consumo da bebida “para se enturmar”; o turismo direcionado às vinícolas; o engodo de o álcool ser droga lícita; o consumo considerado natural; o desperdício de tempo e dinheiro; a disponibilização de comidas em harmonia com bebidas alcoólicas; a glamorização da boemia; o hedonismo; os rituais de passagem; as amizades etílicas; o comércio de bebidas alcoólicas nos arredores das universidades; os trotes de faculdade regados a álcool; a distribuição de bebidas alcoólicas em festas acadêmicas; o etilismo social tornando-se vício de graves consequências; a ingestão diária de bebidas alcoólicas conectada ao ritual de final de expediente; a juventude desperdiçada com o consumo etílico; o álcool proporcionando a fuga dos problemas pessoais e perda da lucidez; o consumo exagerado provocando ressaca fisiológica, moral e energética; o álcool aquecendo as investidas afetivo-sexuais; o costume do presente etílico para os homens; os colecionadores de vinhos raros e caros; o barzinho fazendo parte da mobília da casa; a adega caseira; o engodo de o cálice diário de vinho fazer bem à saúde; as festas de final de ano regadas a álcool; o etilismo grupal; o álcool sendo a porta de entrada de outras drogas; a mesologia; a genética; as comemorações com distribuição de bebidas; os patrocínios de eventos esportivos da indústria alcoólica; os danos cerebrais ocasionados pelo consumo do álcool; o lazer social direcionado aos locais contendo bebidas; a falta de visão multidimensional funcionando como redutor da lucidez pessoal; a recuperação de cons; o autesforço para a reciclagem; a eliminação de amizades etílicas; o prazer de fazer parte dos não consumidores de bebidas alcoólicas; a assunção das capacidades pessoais; o respeito à família nuclear; o altruísmo; as amizades evolutivas; a autoconfiança intermissivista contribuindo para a criticidade quanto ao consumo de álcool.

**Parafatologia:** o estado vibracional (EV) profilático enquanto ferramenta para a manutenção da lucidez holossomática; a vampirização energética do etílico-consumista; o parapsiquismo destrambelhado; o parapsiquismo sem objetivo; a paraprocedência; a paragenética como influência na propensão ao alcoolismo; o assédio extrafísico; a má intenção das companhias extrafísicas; os bagulhos energéticos etílicos; o autodesassédio com auxílio do amparo extrafísico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções interassistenciais; a tenepes.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo robotização-indiferença* quanto ao etilismo social; o *sinergismo lucidez-responsabilidade*; o *sinergismo liberdade-disciplina*; o *sinergismo companheirismo-ingesta de álcool*; o *sinergismo festa-álcool*; o *sinergismo comemoração-álcool*; o *sinergismo lazer-álcool*.

**Principiologia:** o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da vontade inexorável*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

**Codigologia:** o descumprimento dos *códigos sociais* desejáveis; a ausência do *código pessoal de conduta*; a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

**Teoriologia:** a teoria da robotização existencial; a teoria do porão consciencial; a teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços; a teoria da autocura possível.

**Tecnologia:** a técnica da autanálise; a técnica do autodiagnóstico; a técnica do autenfrentamento; a técnica da autossuperação.

**Voluntariologia:** o voluntariado na Socin; o voluntariado conscienciológico.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Conviviolgia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

**Efeitologia:** o efeito destrutivo do etilismo no cérebro; o efeito do etilismo na potencialização dos traques; os efeitos patológicos do etilismo no holossoma.

**Neossinapsologia:** as neossinapses oriundas das reciclagens intraconscienciais; as neossinapses adquiridas com a mudança de hábitos.

**Ciclogia:** o ciclo das oportunidades desperdiçadas; o hábito etílico interferindo no ciclo circadiano; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

**Enumerologia:** o etilismo infantil; o etilismo juvenil; o etilismo adulto; o etilismo solitário; o etilismo festivo; o etilismo depressivo; o etilismo patológico. A carência de autoobservação; a carência de priorização evolutiva; a carência de valores existenciais; a carência de afetividade; a carência de autenticidade consciencial; a carência de amparabilidade; a carência de interassistencialidade. A ação de refletir; a ação do autodiagnosticar; a ação de enfrentar; a ação de aceitar ajuda; a ação de reciclar; a ação de superar; a ação de ser exemplo.

**Binomiologia:** o binômio custo-benefício; o binômio hedonismo-suicídio lento; o binômio vontade-determinação; o binômio etilista social-futuro alcoolista; o binômio autopesquisa-negação do etilismo; o binômio autenfrentamento-reciclagem intraconsciencial.

**Interaciologia:** a interação conscin alcoolista-conscin etilista social; a interação círculo do poder-bastidores alcoólicos; a interação vontade inquebrantável-amparo extrafísico determinante.

**Crescendologia:** o crescendo autocrítica-mudança de hábito; o crescendo vontade-autossuperação; o crescendo da autonomia social.

**Trinomiologia:** o trinômio indisciplina-amizade ociosa-ambiente etílico; o trinômio prioridade-autenfrentamento-autossuperação; o trinômio proatividade-autodidatismo-exemplarismo.

**Polinomiologia:** o polinômio indisciplina-recaída-recuperação-superação; o polinômio coragem-determinação-persistência-realização.

**Antagonismologia:** o antagonismo amizade etílica / amizade evolutiva; o antagonismo emoção etílica / sentimento elevado; o antagonismo conscin etílica / conscin realizadora.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a conscin financeiramente independente poder ser etilicamente dependente; o paradoxo de o erro do passado servir de profilaxia para o acerto futuro.

**Politicologia:** as políticas públicas regulamentando o consumo das bebidas alcoólicas na Socin.

**Legislogia:** a Lei Seca (Lei N. 11.705/2008); a lei da atração dos afins; a lei do maior esforço evolutivo visando extinguir o etilismo social.

**Filiologia:** a alcoolofilia; a autorreciclofilia; a autolucidofilia.

**Fobiologia:** a reciclofobia; a autocriticofobia; a superação da priorofobia evolutiva.

**Sindromologia:** a síndrome do bonzinho; a síndrome da mediocrização; a síndrome da insegurança; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

**Maniologia:** a mania de querer ser “o centro das atenções”; a mania de falar alto; a enomania; a dipsomania.

**Mitologia:** o mito de o etilista social não ser alcoólatra; o mito de beber para socializar; o mito de o etilismo fazer bem à saúde.

**Holotecologia:** a toxicoteca; a psicopaticoteca; a historioteca; a autocriticoteca; a determinoteca; a recicloteca; a traforoteca.

**Interdisciplinologia:** a Conviviologia; a Sociopatologia; a Acriticologia; a Grupocarmologia; a Autenfrentamentologia; a Autopesquisologia; a Determinologia; a Autorreeducaciologia; a Homeostaticologia; a Mentalsomatologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consréu ressomada; a consciência assediada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin autoconsciente; a pessoa discernidora; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o etilista; o bipolar; o depressivo; o submisso; o inseguro; o assediador; o adolescente; o universitário; o agente antievolutivo; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o reeducador; o evoluciente; o pesquisador; o proexista.

**Femininologia:** a etilista; a bipolar; a depressiva; a submissa; a insegura; a assediadora; a adolescente; a universitária; a agente antievolutiva; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a reeducadora; a evoluciente; a pesquisadora; a proexista.

**Hominologia:** o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens tenepessista*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minirrisco* do etilismo social = a condição de ingesta eventual de pequena quantidade de bebida alcoólica em ocasião grupal excepcional; *maxirrisco* do etilismo social = a condição de ingesta regular e automotivada de bebidas alcoólicas em qualquer ocasião grupal.

**Culturologia:** a *cultura de beber socialmente*; a *cultura da bebida alcoólica* enquanto símbolo de adultidade; a *cultura da bebida alcoólica* justificada para fins medicinais; a *cultura da bebida alcoólica* nos rituais religiosos; a *cultura milenar das festas regadas a vinho*; a *cultura executiva do “wiskinho relax”*; a *cultura corporativa do happy hour às sextas-feiras*.

**Posturologia.** De acordo com a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 condutas indispensáveis frente ao risco do etilismo social:

1. **Amizades:** priorizar as amizades evolutivas.
2. **Assistência:** adotar posicionamento assistencial.
3. **Autopesquisa:** investir com profundidade na autoinvestigação.
4. **Bom humor:** priorizar o humor sadio.
5. **Equilíbrio:** buscar a homeostase holossomática.

**Prospectivologia.** Segundo a *Autolucidologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 vantagens possíveis a partir das autorreciclagens e neocondutas ante a exposição ao risco do etilismo social:

1. **Ampliação da autenticidade.**
2. **Aumento do autoafeto.**
3. **Autoconfiança parapsíquica.**
4. **Melhor aproveitamento do tempo.**
5. **Recomposição grupocármica.**

## VI. Acabativa

**Remissiólogia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o risco do etilismo social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alcoolista:** Holossomatologia; Nosográfico.
03. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autenfrentamento do alcoolismo:** Autovoliciologia; Homeostático.
05. **Autossuperação da dependência química:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
06. **Autossuperação do alcoolismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Banalização do consumo de álcool:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Conscin ex-boêmia:** Reciclogia; Homeostático.
10. **Conscin ex-tabagista:** Autossuperaciologia; Homeostático.
11. **Cultura ética:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Efeito da antivitimização no antialcoolismo:** Efeitologia; Homeostático.
13. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**O ETILISMO SOCIAL, CONHECIDO POR “BEBER SOCIALMENTE”, É HÁBITO ANTIGO E ACORDO TÁCITO COLETIVO PARA ALTERAR E ALIENAR OS SENTIDOS. CONTUDO, A EVOLUÇÃO EXIGE O CULTIVO DA AUTOLUCIDEZ.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, tem consciência do risco do etilismo social? Possui o hábito de “beber socialmente”? Quais ações tem feito para afastar tal ameaça ao desenvolvimento progressivo da autolucidez pessoal?

### Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 78, 845 e 853.

O. A. V.